



# EUROPASS

*Transparência de  
Qualificações no  
Espaço Europeu*



DG Educação e Cultura

Programa de Aprendizagem ao  
Longo da Vida



Centro Nacional  
**Europass**

# Centro Nacional Europass - CNE



**Reunião Cluster - Aprendizagem ao Longo da Vida**

**CEARTE – Centro de Formação Profissional do Artesanato**

**Coimbra, 13 de Julho de 2010**



# Objectivos



1. Divulgação do Europass

2. Apresentação dos 5 documentos

3. Apresentação de números relativos ao uso de alguns documentos



# O que é o Europass?



O Europass é um quadro comunitário criado para alcançar a transparência de qualificações e competências, promovendo a mobilidade na educação, formação e no mercado de trabalho.

O Europass é reconhecido em toda a Europa!



# Centro Nacional Europass - CNE



Entidade que, ao nível nacional, é responsável pela coordenação do EUROPASS e por garantir a correcta aplicação da Decisão (Nº 2241/2004) que o constitui.



# A quem se destina...



## Beneficiários

Os cidadãos europeus e os residentes nos Estados Membros.

## Países participantes

Estados Membros  
Países do Espaço Económico Europeu  
Países em fase de adesão  
Países candidatos à adesão



# Instrumentos para o Reconhecimento de Qualificações e Competências



***Europass Curriculum Vitae***  
***Europass Passaporte de Línguas***  
***Europass Mobilidade***  
***Europass Suplemento ao Diploma***  
***Europass Suplemento ao Certificado***



# Europass Curriculum Vitae



É um qualifica

**Europass curriculum vitae**

**Informação pessoal**

Nome(s) - Rodrigues, Carlos  
 Apelido(s) -  
 Morada(s) - 46, Rua do Monte, P-5400 Chaves  
 Telefone(s) - +351 211234567  
 +351 211234567  
 e-mail - c.rodrigues@n.pt  
 Fax(es) -  
 Contacto(s) alternativo(s) -  
 Nacionalidade(s) - Portuguesa  
 Data de nascimento - 23.09.40  
 Sexo - Masculino

**Emprego pretendido/ Área de competência**

**Experiência profissional**

**PADEIRO E PASTELEIRO**

De 1992 até 2005  
 Sódio - Gavril  
 Gerente e responsável pela pasteleira, panificação e gelataria

De 1985 até 1992  
 Pastelaria Pastelaria  
 Coordenador técnico, plano e outros produtos alimentares de pasteleira -  
 Inicialista da panificação

De 1980 até 1985  
 Aprendiz de Pasteleiro  
 Auxiliar na confeitaria -  
 Pastelaria -  
 Inicialista da i

Para obter informação adicional, ir  
 @ Comissão Europeia, 2002

ular

**Educação e formação**

Designação do certificado ou diploma obtido -  
 Principais disciplinas/competências profissionais -

Dados -  
 1977 até 1979 - Curso de Pasteleira, Chocolatista e Gelataria  
 Pastelaria - Choccolatoiro - Gelateiro

Nome e tipo da organização de ensino ou formação -  
 - organização do ensino de pasteleira e padaria;  
 - tecnologia das massas, pães e dos produtos de pasteleira e padaria;  
 - resultados de exames de pasteleira e de padaria;  
 - técnicas de controlo de produtos de pasteleira e um panificação  
 Escola de Formação Profissional de Gavarzon (França)

**Aptidões e competências pessoais**

Língua(s) materna(s) -  
 Outras(s) língua(s) -  
 Auto-avaliação -  
 Nível europeu (7) -

**Português**

Compreender		Falar		Escrever	
C1	C2	C1	C2	C1	C2
Utilizador avançado	Utilizador independente				

**Aptidões e competências sociais**

**Aptidões e competências de organização**

**Aptidões e competências informáticas**

**Aptidões e competências artísticas**

**Outras aptidões e competências**

**Carta(s) de condução**

**Informação adicional**

**Anexos**

Para obter informação adicional, ir  
 @ Comissão Europeia, 2002



is onal

# Europass



## Passaporte de Línguas Europass

Parte do Portfólio Europeu de Línguas desenvolvido pelo Conselho da Europa

**europass**

APELIDO(S) NOME(S): Joana Santos  
 PRÓPRIOS

Data de nascimento: 11/01/21/1989

Língua(s) materna(s): Português  
 Outra(s) língua(s): Inglês, Alemão

**Auto-avaliação das competências**

Compreensão:  Leitura  Interação  Escrita

Compreensão oral:  Utilizador experiente (C1)  Utilizador independente (B2)  Utilizador básico (A2)

Leitura:  Utilizador experiente (C1)  Utilizador independente (B2)  Utilizador básico (A2)

Interação oral:  Utilizador experiente (C1)  Utilizador independente (B2)  Utilizador básico (A2)

Escrita:  Utilizador experiente (C1)  Utilizador independente (B2)  Utilizador básico (A2)

CELS

Desenvolvi funções de recepção e tradução

Compreensão oral:  Utilizador independente (B2)  Utilizador básico (A2)

Leitura:  Utilizador independente (B2)  Utilizador básico (A2)

Interação oral:  Utilizador independente (B2)  Utilizador básico (A2)

Escrita:  Utilizador independente (B2)  Utilizador básico (A2)

Titular de  Mestrado  Licenciatura  Grau  Diploma  Outros

Experiência laboral:  Sim  Não

Ti Os Ref: \_\_\_\_\_

# Línguas

		NÍVEIS EUROPEUS - GRELHA DE AUTO-AVALIAÇÃO												
		A1		A2		B1		B2		C1		C2		
COMPREENDER	Compreensão oral	Sou capaz de reconhecer expressões e frases simples de uso corrente nos contextos em que estou inserido e quando me falam de forma clara e pausada.	Sou capaz de compreender expressões e frases relacionadas com o vocabulário de uso mais frequente pessoal como, por exemplo, família, compras, trabalho e meio em que vivo. Sou capaz de compreender o essencial de um anúncio e de mensagens curtas e claras.	Sou capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes do trabalho, da escola, dos tempos livres, etc. Sou capaz de compreender os pontos principais de muitos programas de rádio e televisão sobre temas atuais ou assuntos de interesse pessoal ou profissional, quando o sêbio da fala é relativamente lento e claro.	Sou capaz de compreender textos em que predomine uma linguagem corrente do dia-a-dia ou relacionada com o trabalho. Sou capaz de compreender descrições de acontecimentos, benéficos e desejos, em cartas pessoais.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de converter com a fluência necessária para a interação normal com falantes nativos. Posso tomar parte activa numa discussão que tenha lugar em contextos conhecidos, apresentando e defendendo os meus pontos de vista.	Sou capaz de compreender textos em que predomine uma linguagem corrente do dia-a-dia ou relacionada com o trabalho. Sou capaz de compreender descrições de acontecimentos, benéficos e desejos, em cartas pessoais.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de converter com a fluência necessária para a interação normal com falantes nativos. Posso tomar parte activa numa discussão que tenha lugar em contextos conhecidos, apresentando e defendendo os meus pontos de vista.	Sou capaz de compreender textos longos e complexos, literários e não literários, e seguir estilos. Sou capaz de compreender artigos especializados e textos literários contemporâneos em prosa.	Sou capaz de ler artigos e reportagens sobre assuntos contemporâneos em determinadas atitudes ou pontos de vista particulares. Sou capaz de compreender textos literários contemporâneos em prosa.	Sou capaz de ler artigos e reportagens sobre assuntos contemporâneos em determinadas atitudes ou pontos de vista particulares. Sou capaz de compreender textos literários contemporâneos em prosa.	Sou capaz de ler artigos e reportagens sobre assuntos contemporâneos em determinadas atitudes ou pontos de vista particulares. Sou capaz de compreender textos literários contemporâneos em prosa.
	Leitura	Sou capaz de compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, por exemplo, em avisos, cartazes ou folhetos.	Sou capaz de ler textos curtos e simples. Sou capaz de encontrar uma informação previsível e concreta em textos simples de uso corrente, por exemplo, anúncios, folhetos, ementas, horários. Sou capaz de compreender cartas pessoais curtas e simples.	Sou capaz de comunicar em situações simples, de rotina do dia-a-dia, sobre assuntos e actividades habituais que impliquem apenas uma troca de informação simples e directa. Sou capaz de participar em breves trocas de palavras, apesar de não compreender o suficiente para manter a conversa.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.
FALAR	Interação oral	Sou capaz de comunicar de forma simples, desde que o meu interlocutor se ajude a repetir ou dizer por outras palavras, num ritmo mais lento e me dê tempo para formular o que eu gostaria de dizer. Sou capaz de perguntar e responder a perguntas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata.	Sou capaz de comunicar em situações simples, de rotina do dia-a-dia, sobre assuntos e actividades habituais que impliquem apenas uma troca de informação simples e directa. Sou capaz de participar em breves trocas de palavras, apesar de não compreender o suficiente para manter a conversa.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	
	Produção oral	Sou capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vivo e pessoas que conheço.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho actual.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.
COMUNICAR	Escrever	Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo, na altura de férias. Sou capaz de preencher uma ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, morada, nacionalidade.	Sou capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. Sou capaz de escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	
	Escrever	Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo, na altura de férias. Sou capaz de preencher uma ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, morada, nacionalidade.	Sou capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. Sou capaz de escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada consigo entrar, sem preparação prévia.	



**Nota explicativa**  
 O Europass, a Carteira Europeia de Línguas faz parte do Portfólio Europeu, o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CECR) e a Carteira Europeia de Línguas (CEL).  
 Para mais informações sobre o Europass, a Carteira Europeia de Línguas, o Portfólio Europeu de Línguas ou o Quadro Europeu de Referência para as Línguas, visite o site: [www.europa.europa.eu/learning\\_lingua](http://www.europa.europa.eu/learning_lingua)  
 © 2004 Conselho da Europa e Comunidades Europeias



# Documentos ECV e EPL



	ECV	ELP	Year
2005	9,495	295	9,790
2006	77,016	992	78,008
2007	246,903	1,517	248,420
2008	423,299	2,615	425,914
2009	531,768	2,103	533,871
<b>Total</b>	<b>1,288,481</b>	<b>7,522</b>	<b>1,296,003</b>

Fonte: <http://europass.cedefop.europa.eu/europass/home/hornav/statistics.csp>

# Europass Mobilidade



É um documento pessoal que permite ao titular registar :

- o seu percurso de aprendizagem noutro país

O Europass Mobilidade é preenchido pela sua organização de envio e assinado pela organização de acolhimento



# Europass Mobilidade



## Princípios de funcionamento

O Europass Mobilidade não pode ser solicitado a título individual.

## Objectivos

- Promover a mobilidade
- Aumentar a transparência
- Incentivar o reconhecimento



# Europass – Mobilidade



## Europass Mobilidade

### Formulário de Candidatura

I. Beneficiário Candidato	
Nome(s)	
Apelido(s)	
Morada completa	
Data Nascimento	
Nacionalidade	

Informação Adicional		
Habilitações Literárias	<b>Ensino Básico:</b> <input type="checkbox"/> 1.º ciclo <input type="checkbox"/> 2.º ciclo <input type="checkbox"/> 3.º ciclo  <b>Ensino Secundário:</b> <input type="checkbox"/> Curso Científico-humanístico <input type="checkbox"/> Curso tecnológico <input type="checkbox"/> Curso artístico especializado <input type="checkbox"/> Curso profissional	<b>Ensino Superior:</b> <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutoramento
	<b>Acesso a documentos Europass</b>	<input type="checkbox"/> Suplemento ao Diploma <input type="checkbox"/> Suplemento ao Certificado

<b>O documento Europass será emitido em:</b> (escolher apenas uma opção)	<input type="checkbox"/> Português <input type="checkbox"/> Inglês
---	---

II. Organização Responsável pela Emissão deste Formulário de Candidatura	
Nome da instituição	
Data Emissão	



III. Organizações Parceiras		
<b>Parceiro de Envio</b>		
1. Nome da instituição		
Morada completa de instituição		
Tipo de instituição		
2. Nome do responsável pela mobilidade		
3. Título/posição		
4. Endereço		
5. Telefone da instituição		6. E-mail
<b>Parceiro de Acolhimento</b>		
1. Nome de instituição		
Morada completa de instituição		
Tipo de instituição		
2. Nome do tutor responsável pela mobilidade		
3. Título/posição		
4. Telefone		5. E-mail
<b>IV. Descrição da Experiência de Mobilidade Europass</b>		
<b>1. Objectivo do percurso Europass-Mobilidade</b>		
<b>2. Inicialiva no quadro da qual se efectua o percurso Europass-Mobilidade (se aplicável)</b>		



DG Educação e Cultura

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

<b>3. Qualificação (certificado, diploma ou título) a conseguir através do curso/ da formação (se aplicável)</b>		
<b>4. Programa comunitário ou de mobilidade a que o percurso se refere (se aplicável)</b>		
<input type="checkbox"/> Programa Sectorial Erasmus	N.º de ref. EUC (Carta Universitária Erasmus)	
<input type="checkbox"/> Programa Sectorial Comenius	N.º projecto	
<input type="checkbox"/> Programa Sectorial Grundtvig	N.º projecto	
<input type="checkbox"/> Programa Sectorial Leonardo da Vinci	N.º projecto	
<input type="checkbox"/> Outro Programa Comunitário (especificar)		
<input type="checkbox"/> Programa Nacional/Regional (especificar o enquadramento legal do mesmo)		
<b>5. Outro (especificar, detalhando o respectivo enquadramento)</b>		
<b>6. Duração da experiência de mobilidade *</b>		
De		a

Os processos dos beneficiários são entregues nos organismos responsáveis pela organização do percurso europeu, competindo a estes o seu envio ao CENTRO NACIONAL EUROPASS (não são recebidos processos entregues ou enviados directamente pelos candidatos).

**Nota:** O preenchimento do presente formulário deve ser apoiado por uma leitura cuidadosa da Decisão 2241/2004/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de Dezembro, publicada no JOCE, Jornal Oficial das Comunidades Europeias a 28/12/2004.

O beneficiário

O beneficiário abaixo-assinado, declara que os elementos contidos na presente candidatura são correctos e verídicos e compromete-se a realizar o percurso europeu nela definido.

Data: \_\_\_\_\_

Assinatura do beneficiário

\_\_\_\_\_

O responsável legal pelo organismo de partida

O organismo declara que concorda com os termos da presente candidatura, que a apoia e se compromete a garantir a realização plena do percurso europeu.

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Assinatura

\_\_\_\_\_

(Autenticar com o carimbo ou selo branco da instituição)



DG Educação e Cultura

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida



# Europass – Mobilidade



## EUROPASS-MOBILIDADE

**1. O PRESENTE DOCUMENTO EUROPASS-MOBILIDADE É OUTORGADO A**

Apelido(s)  Nome(s)  Fotografia

(1)<sup>o</sup>  (2)<sup>o</sup>  (4)

Morada (rua, número, código postal, localidade, país)

(3)

Data de nascimento    Nacionalidade  Assinatura do titular

(5)    (6)  (7)

N. B.: As rubricas assinaladas por um asterisco são de preenchimento obrigatório.

**2. O PRESENTE EUROPASS-MOBILIDADE É OUTORGADO POR**

Nome da organização

(8)<sup>o</sup>

Europass-Mobilidade Número  Data de emissão

(9)<sup>o</sup>  (10)<sup>o</sup>

N. B.: As rubricas assinaladas por um asterisco são de preenchimento obrigatório.

**Nota explicativa**

O Europass-Mobilidade é um documento europeu normalizado onde estão registados detalhadamente os conteúdos e os resultados, expressos em termos de competências e realizações académicas, relativos a um dado período consagrado à aprendizagem durante o qual uma pessoa, quaisquer que sejam a sua idade, nível de educação ou situação profissional, permaneceu noutro país europeu (EU, EFTA/EEE ou países candidatos). O formato do Europass-Mobilidade obedece à Decisão n.º 2241/2004/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Dezembro de 2004, que institui um quadro comunitário único para a transparência das qualificações e competências (Europass).

Para mais informações sobre o Europass, incluindo o curriculum vitae Europass e o Passaporte de Línguas Europeas, consulte o site: <http://europass.cedefop.eu.int>

© Comunidades Europeias 2004

### 5.a – DESCRIÇÃO DOS CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS DURANTE O PERCURSO EUROPASS-MOBILIDADE (N.º)

**OS PARCEIROS DO PERCURSO EUROPASS-MOBILIDADE (N.º) SÃO**

organização responsável pelo início do percurso de mobilidade

(se relevante) e morada Carimbo/selo e/ou assinatura

nome e morada  (12)<sup>o</sup>

referência/tutor (do título, se relevante)  (14)

Título/função:

Correio electrónico

(16)

**OUTRO (organização que recebe o titular do documento Europass-Mobilidade)**

(se relevante) e morada Carimbo/selo e/ou assinatura

nome e morada  (18)<sup>o</sup>

referência/tutor (do título, se relevante)  (20)

Título/função:

Correio electrónico

(22)

Deve levar o carimbo das duas organizações parceiras e/ou a assinatura das pessoas de referência dos tutores. As rubricas assinaladas por um asterisco são de preenchimento obrigatório.

**LOCALIZAÇÃO DO PERCURSO EUROPASS-MOBILIDADE (N.º)**

localidade

regional num contexto internacional; ou

na universidade europeia para obter um diploma europeu; ou

na internacional no sector da hotelaria antes de iniciar uma acção de formação

localidade

do percurso Europass-Mobilidade (se aplicável)

acompanhamento de crianças do 10.º ano profissionalizante do ensino secundário –

“Medicos Sem Fronteiras”

seu título) conseguida através do curso(da formação) (se aplicável)

profissão; ou

profissional de Nível 2: Electricista de Instalações

atividade a que o percurso se refere (se aplicável)

setor

localidade

(28)<sup>o</sup>

As rubricas assinaladas por um asterisco são de preenchimento obrigatório.

versões 2004

**CLASSIFICAÇÕES/PONTOS/CREDITOS OBTIDOS (transferência e Acumulação de Créditos, ECTS)**

(33b) <sup>o</sup> Classificação local (3)	(34a) Classificação ECTS/ECVET (4)	(35a) Créditos ECTS/ECVET (5)
63	B	7

Assinatura

(3b)<sup>o</sup>

Assinatura

(4a)<sup>o</sup>

Carimbo ou selo

Assinatura administrativa ou o selo oficial da instituição de preenchimento obrigatório.

# Europass Mobilidade: Dados Estatísticos a nível nacional



	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (Junho)
Feminino	161	393	314	385	504	420
Masculino	145	395	250	340	401	262
Total	<b>306</b>	<b>788</b>	<b>564</b>	<b>725</b>	<b>905</b>	<b>682</b>

Fonte: <http://www.europass.proalv.pt>



DG Educação e Cultura

Programa de Aprendizagem ao  
Longo da Vida



# Europass

É útil quando  
estudos ou

Destina-se  
país.

É útil quando  
estudos ou



## EUROPASS-SUPLEMENTO AO CERTIFICADO <sup>(1)</sup>

**1. TÍTULO DO CERTIFICADO <sup>(1)</sup>**  
**Técnico de Maquinação e Programação**  
<sup>(2)</sup> Na língua original

**2. TRADUÇÃO DO TÍTULO DO CERTIFICADO <sup>(1)</sup>**  
**Programming and Machinery Technician**  
<sup>(3)</sup> Quando aplicável. Esta tradução não tem estatuto legal

**3. PERFIL DAS APTIDÕES E COMPETÊNCIAS**  
 O/a Técnico/a de Maquinação e Programação é o/a profissional que executa e programação de máquinas ferramenta CNC manualmente, no controlo da máquina ou desenvolve o programa de maquinação com o auxílio do computador (CAM), executa a preparação do trabalho, opera com diferentes tipos de máquinas-ferramenta CNC e faz o controlo dimensional com auxílio de ferramentas de medição/verificação ou com uma máquina de medir tridimensional (CMM).

**4. PROFISSÕES ACESSÍVEIS AO TITULAR DO CERTIFICADO <sup>(1)</sup>**  
<sup>(2)</sup> Quando aplicável

- Operador de Máquinas Ferramentas CNC;
- Programador Máquinas Ferramentas CNC

**(1) Nota explicativa**  
 O presente documento destina-se a fornecer informações adicionais sobre o certificado, sendo assim desprovido de estatuto legal. O respectivo modelo foi concebido de acordo com o disposto nas Resoluções 93/C 49/01 do Conselho, de 3 de Dezembro de 1992, sobre a transparência das qualificações profissionais e 96/C 224/04 de 15 de Julho de 1996, sobre a transparência dos certificados de formação profissional e na Recomendação 2001/18/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de Julho de 2001, relativa à mobilidade na Comunidade de estudantes, formandos, voluntários, docentes e formadores.  
 Para mais informações consulte: <http://europass.cesdtop.europa.eu>  
 © Comunidades Europeias, 2002



**5. BASE OFICIAL DO CERTIFICADO**

Nome e estatuto jurídico do organismo de certificação  
**CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Electromecânica.**  
 Entidade de Direito Público sem fins lucrativos, vocacionado para promover cursos de Formação Profissional.

Acordo Protocolar do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Associação dos Industriais Metalúrgicos, Electromecânicos e Afins de Portugal (AIMMAD) e a Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas (ANEM).

Nome e estatuto jurídico do organismo nacional/regional responsável pelo reconhecimento do certificado  
 1- IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, Instituto Público do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.  
 2- ME - Ministério da Educação.

Classificação (nacional ou internacional) do certificado  
 Profissional de Nível 3 e equivalência ao nível do Ministério da Educação.

Escala de valores / condições para a emissão do certificado  
 Avaliação quantitativa expressa em escala numérica de 0 a 10 - Valor mínimo para aprovação.  
 Acordos internacionais

Duração (horas/semanas/meses/anos)  
 De 1700 a 2200 horas  
 100 horas

Para mais informações consulte o seguinte endereço:  
 sempre que a formação vise o reconhecimento, consulte o seguinte endereço:  
 do Instituto do Emprego e Formação Profissional, engloba uma formação contínua, abrangendo o Centro de Formação Profissional e o Centro de Formação Profissional, sempre que a formação vise o reconhecimento, consulte o seguinte endereço:

noutro  
 cidade para



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



SUPLEMENTO AO DIPLOMA



O presente Suplemento ao Diploma segue o modelo elaborado pela Comissão Europeia, pelo Conselho da Europa e pela UNESCO/CEPES. Tem por objectivo fornecer dados independentes e suficientes para melhorar a «transparência» internacional e o reconhecimento académico e profissional equitativo das qualificações (diplomas, graus universitários, certificados, etc.). Destina-se a descrever a natureza, nível, contexto, conteúdo e estatuto dos estudos realizados com êxito pelo titular do diploma original a que este suplemento está apenso. São de excluir quaisquer juízos de valor, declarações de equivalência ou sugestões de reconhecimento. Devem ser preenchidas as oito secções; caso contrário, deve ser apresentada a justificação.

1. INFORMAÇÃO IDENTIFICANDO O DETENTOR DA QUALIFICAÇÃO

- 1.1. APELIDO(S): XXXX
- 1.2. NOME(S) PRÓPRIO(S): XXXX
- 1.3. DATA DE NASCIMENTO: XXXX
- 1.4. NÚMERO DE ESTUDANTE: XXXX
- NÚMERO DE BILHETE DE IDENTIDADE/PASSAPORTE: XXXX

2. INFORMAÇÃO IDENTIFICANDO A QUALIFICAÇÃO

- 2.1. DESIGNAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E TÍTULO QUE CONFERE:  
Licenciatura em GESTÃO, Licenciado
- 2.2. PRINCIPAL(A)S ÁREA(S) DE ESTUDOS DESTA QUALIFICAÇÃO:  
Gestão
- 2.3. DESIGNAÇÃO E ESTATUTO DA INSTITUIÇÃO QUE EMITE O DIPLOMA OU CERTIFICADO:  
Universidade da Beira Interior, Universidade Pública, tutelada pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior.
- 2.4. DESIGNAÇÃO E ESTATUTO DA INSTITUIÇÃO (SE DIFERENTE DE 2.3) QUE MINISTRA OS CURSOS:  
Não aplicável.
- 2.5. LÍNGUA(S) DE APRENDIZAGEM/AVALIAÇÃO (EXAME):  
Português.

3. INFORMAÇÕES SOBRE O NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO

- 3.1. NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO:  
Ensino Superior –Universitário, conforme secção 8 (Organização do Ensino Superior) conferindo enquadramento no nível 5B de formação de acordo com a ISCED.
- 3.2. DURAÇÃO OFICIAL DO PROGRAMA DE ESTUDOS:  
5 anos de estudos a tempo inteiro
- 3.3. REQUISITOS DE ACESSO

LCCG-UBI

CCB-Portugal-2005.10.27

ent

efectuado através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Secundário e dos Concursos Especiais de Acesso, Regimes Especiais de Acesso e Transferência.  
O acesso ao nível superior através do concurso nacional os estudantes devem apresentar-se na secção 8 (Condições de Acesso ao Ensino Superior).

O E OS RESULTADOS OBTIDOS

STUDOS

Estudos curriculares. Estes formatam-se em disciplinas. O conjunto de disciplinas curriculares tem como máximo 35 unidades de crédito (UBI) ou 60

créditos (UBI/ECTS) necessárias à conclusão do curso e de um total de créditos associados a disciplinas integradas nas disciplinas curriculares (opcionais) constantes da estrutura curricular.

O ano escolar, que compreende os períodos lectivo e de férias, tem a duração de 30 semanas ( Disciplinas anuais – 30 semanas, semestrais – 15 semanas e 42 semanas).

Os estudos são realizados nas disciplinas do plano de estudos, sequencialmente, por ano lectivo. A conclusão do curso é feita no máximo a 45 unidades de crédito, das quais a primeira inscrição.

ESTUDOS: (VER SECÇÃO 6.1)

Estudos curriculares incluindo as disciplinas em que obteve aprovação

ENTUAIS ORIENTAÇÕES SOBRE ATRIBUIÇÃO DE NOTAS

A classificação de cada disciplina da qualificação é expresso na escala de 0 a 20 de acordo com o "regime de avaliação" que consta na secção 8, sendo a classificação 10/20 em exames e estudos, o requisito para aprovação e obtenção do diploma. A classificação obtém-se a partir de uma ponderação das classificações obtidas pelos valores das unidades de crédito (UBI) e dos coeficientes de ponderação de cada disciplina, respectivamente, em conformidade com o artigo 6.1.

CLASSIFICAÇÃO

	Número de Estudantes	%
	24	50%
	12	25%
	8	16,7%
	4	8,3%
total	0	0%
	<b>48</b>	<b>100%</b>

CCB-Portugal-2005.10.27

C.N. Europass

DECLARAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO

NÍVEL DE ESTUDOS SUPERIOR

O acesso aos graus de Mestre (ISCED 5A) e Doutor (ISCED 6) nas áreas de acesso aos graus na secção 8 (Organização do Ensino Superior).

VALOR (SE APLICÁVEL)

Qualificação para a candidatura à carreira técnica superior da administração pública e a quadro superior no âmbito da actividade empresarial;  
Qualificação para a candidatura a admissão como membro da Câmara de Contas para inscrição como Técnico Oficial de Contas.  
Qualificação para a candidatura à Ordem dos Economistas.  
Qualificação para a candidatura à admissão como membro da Câmara de Contas, para inscrição como Revisor Oficial de Contas.

REQUISITOS

REQUISITOS

O sistema utilizado no guia ECTS tem a seguinte configuração:



1-Abreviatura de país (Portugal); 2-Abreviatura de instituição (Universidade da Beira Interior); 3-Abreviatura do curso; 4-Abreviatura da designação da área científica da disciplina; 5-Ano curricular; 6-Regime anual, 1.º/2.º Semestre; 7-Código da disciplina

10 - curso completo; 1S – 1 Semestre; 2S – 2 Semestres; 1T – 1 Trimestre; 2T – 2 Trimestres

Tipos de cursos:  
T – Teórico-Prática; P – Prática; E/S – Estágio/Seminário.

CLASSIFICAÇÃO ECTS:

ESTUDANTE COM APROVAÇÃO QUE OBTÉM ESTA CLASSIFICAÇÃO
10 % melhores
25 % seguintes
30 % seguintes
25 % seguintes
10 % seguintes

O crédito equivale às seguintes horas lectivas:

1 crédito = 60 horas

1 crédito = 60 horas

CCB-Portugal-2005.10.27



Europa

É  
qu  
ac  
De  
Es  
no  
É  
es



DG Educação e Cultura

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida



# Website do Centro Nacional Europass



<http://www.europass.proalv.pt/>



# Contactos



**Todos os documentos e restante informação estão disponíveis em:**

<http://www.europass.proalv.pt>

<http://www.europass.cedefop.eu.int>

## **Contactos:**

**Centro Nacional Europass – Catarina Oliveira**

Av. Infante Santo 1 – Piso 4

1350-178 Lisboa

Tel.: (+ 351) 213 944 733

Fax: (+ 351) 213 944 737

E-mail: [europass@proalv.pt](mailto:europass@proalv.pt)

